

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU



Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, no Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em Paracuru/CE, realizou-se a 70ª Reunião Ordinária do CBH-Curu. A reunião teve como objetivos: Apresentar o trabalho contemplado para a “Comenda Antônio Zaranza”; o Plano de Comunicação do CBH Curu; as Tendências da Estação Chuvosa para 2020 pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME); a Assiduidade das instituições do CBH Curu na Gestão 2016 à 2020 e o Planejamento das Atividades do CBH Curu para o Ano 2020. Estiveram presentes Meiry Sakamoto representante da FUNCEME e Everardo Alves Moreira, Usuário de Apuiarés indicado para a Comenda Antônio Zaranza e os seguintes membros: **USUÁRIOS:** P/P. Francisco Charles Lopes Barbosa (Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade de Pedras I – General Sampaio); Luís Rodrigues Siqueira (Associação Comunitária Nossa Senhora do Rosário – General Sampaio); P/P. João Rafael Muniz Silva e P/P. Artur Moraes (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca); Carlos Lopes dos Santos (Associação Sementes do Amanhã – Caridade); Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro – Paracuru); José Severino Filho (Audipecupe – Pentecoste); Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores Z-16 – Pentecoste) e Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras- São Luís do Curu). **SOCIEDADE CIVIL:** P/P. Maria da Conceição Patrício Gomes (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Antônia Cláudia Andrade Santos (Associação Comunitária Vila Nova – Caridade); Raimunda Solange Martins de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de General Sampaio); Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo – Paramoti); Francisco Ênio Martins (Federação das Associações Comunitárias de Itatira); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de Lagoa da Porca – Paracuru); José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Paramoti); Francisco Jorge Ferreira da Silva (Associação Comunitária Cultural, Educacional e Agrícola do Vale do Curu – São Luís do Curu) e Antônio

34 Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as)
35 Familiares de Tejuçuoca). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Maria Gracilene
36 Marques dos Santos (Prefeitura Municipal de Apuiarés); P/P. Diêgo Vieira de Araújo
37 (Prefeitura Municipal de General Sampaio); Francisco das Chagas Alves e Francisco
38 Evaristo Lopes Maciel (Prefeitura Municipal de Irauçuba); Antônia Cláudia Guerra
39 Almeida (Prefeitura Municipal de Itatira); Djalma Peres Teixeira (Prefeitura Municipal
40 de Paracuru); Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de Pentecoste);
41 Ricardo Abreu Barroso (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu) e Leonardo
42 Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Paraipaba). **PODER PÚBLICO**
43 **ESTADUAL/FEDERAL:** Francisco Danilo Almeida Santos (5ª Coordenadora
44 Regional de Saúde/CRES – Canindé); Matheus Fernandes Martins (Secretaria do Meio
45 Ambiente/SEMA – Fortaleza); Adail dos Santos Garcez (Superintendência Estadual do
46 Meio Ambiente/SEMACE – Fortaleza); Lincon Freire Apoliano (Secretaria de
47 Desenvolvimento Agrário/SDA – Fortaleza); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos
48 Hídricos/SRH – Fortaleza); Eduardo Firmiano Menezes (Departamento Nacional de
49 Obras Contra as Secas/DNOCS – Pentecoste); Pedro Lira Pessoa (Fundação Nacional
50 de Saúde/FUNASA – Pentecoste); Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de
51 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará/EMATERCE – São Luís do Curu) e
52 Antônio Glayson Aguiar Guimarães (Instituto do Desenvolvimento Agrário do
53 Ceará/IDACE - Fortaleza). **SECRETARIA EXECUTIVA – Gerência Pentecoste:**
54 Marcelo Bezerra (Coordenador do Núcleo de Gestão); Cláudia Alves (Assistente
55 Administrativa I do Núcleo de Gestão); Heleni Viana (Técnico de Nível Superior II do
56 Núcleo de Gestão) e Wellington Oliveira (Analista em Gestão de Recursos Hídricos do
57 Núcleo de Gestão). A reunião teve início com o presidente, Daniel Gomes agradecendo
58 a presença de todos os membros do Comitê, dos demais visitantes e técnicos da Cogerh
59 de Pentecoste, do Professor Cledeilson do Instituto Federal de Educação, Ciências e
60 Tecnologias do Ceará (IFCE) e seus alunos, da disciplina de Gestão de Bacias
61 Hidrográficas, falou também da importância de uma aproximação do Comitê com a
62 academia, citou as Universidades e os Instituto Federais como fundamentais no
63 processo de Gestão de Recursos Hídricos, nas questões ambientais e de Educação. falou
64 da problemática ambiental posta hoje com a política do atual governo, que é
65 extremamente preocupante, falou que a Academia tem muito a contribuir no contexto
66 ambiental e social, falou que era Superintendente do Consórcio de resíduos sólidos,

67 autarquia que está sendo implantado no Vale do Curu que engloba, de início, cinco (5)
68 municípios, são eles: Pentecoste, Apuiarés, Itapajé, Irauçuba e General Sampaio,
69 devendo num futuro próximo, incluir mais os municípios de Umirim, Tejuçuoca e São
70 Luís do Curu, falou que está em fase de implantação um viveiro de produção de mudas
71 nativas no município de General Sampaio, e que essa unidade terá um raio de alcance de
72 quinze (15) municípios, não alcançando Paracuru, mas, nada impede de uma parceria da
73 unidade produtora de mudas com o IFCE e com outras instituições de pesquisas em
74 meio ambiente, e lembrou que em todas as reuniões é o Mazinho Oliveira quem faz o
75 momento de oração, mas como ele ainda não tinha chegado, tomou a iniciativa de fazê-
76 lo. Concluído o momento de reflexão, o presidente passou a dar os seguintes informes:
77 fez uma síntese sobre o Programa de Apoio ao Fortalecimento dos Comitês de Bacias
78 Hidrográficas - Pró-Comitê, que é uma estratégia proposta pela Agência Nacional das
79 Águas (ANA), direciona os recursos, a partir da aprovação pelo CONERH do quadro de
80 metas, e que após cumprir 90 % das metas será liberada a primeira parcela e que o
81 governo estadual já tem conhecimento da situação sobre o Pró-Comitê; falou da boa
82 representatividade dos representantes das Bacias do Ceará no Encontro Nacional de
83 Comitês de Bacias Hidrográfica (Encob), que aconteceu em Foz do Iguaçu no Paraná,
84 que o Comitê do Curu esteve representado por ele, o presidente, Severino e Mazinho
85 Oliveira, falou que tínhamos uma apresentação de Everardo Alves, apicultor e
86 meliponicultor de Apuiarés, indicado para a Comenda Antônio Zaranza de 2019 e a
87 Agência de Desenvolvimento Local (ADEL) receberá a de 2020, aprovado pela plenária
88 do CBH Curu, falou do plano de comunicação do CBH Curu e que já houve uma
89 reunião dos membros do Grupo de Trabalho que visa dar visibilidade ao Comitê sobre o
90 que é e o que faz, falou que a meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e
91 Recursos Hídricos (FUNCEME) sobre as tendências da estação chuvosa para 2020,
92 falou que tínhamos apresentação da assiduidade das instituições do CBH Curu, no
93 período de 2016 a 2020, esses são os pontos de pauta que serão debatidos hoje. Para
94 finalizar faremos o planejamento das atividades para o ano 2020. O presidente disse que
95 faria uma inversão da pauta e iniciaria com a apresentação da Dra. Meiry Sakamoto
96 representante da FUNCEME, esta inicia sua fala dizendo que mostraria não previsões,
97 mas tendências, mostrou os mapas trimestrais de como foram as chuvas de 2019, e as
98 porcentagens das probabilidades das chuvas que ficariam dentro da média
99 pluviométrica, mostrou a distribuição das chuvas no Estado, com maior volume no

100 centro/norte, chuvas acima da normal climatológica, menor volume no centro/sul,
101 chuvas abaixo da normal climatológica. Mostrou que os municípios do alto Curu foram
102 os mais prejudicados pelas baixas precipitações. Mostrou um mapa da quadra chuvosa
103 da Bacia do Curu como um todo, do acumulado (fevereiro, março, abril e maio) de 1976
104 até 2019, apresentou a média da bacia que é de 578 mm e que ao longo desses anos
105 poucas vezes ultrapassou a média, ou seja, a maior parte dos anos ficaram abaixo da
106 média. Mostrou dados que indicam que 2019 foi melhor do que 2018, e que somente no
107 médio Jaguaribe, onde fica o Castanhão, está com a situação pior do que no ano
108 passado. Prosseguindo a palestra, passou a falar das tendências e iniciou pelo Oceano
109 Pacífico, mostrando o aquecimento das águas da superfície na faixa equatorial,
110 registrados nas últimas quatro (4) semanas e que as cores vermelho alaranjado,
111 representam anomalia positiva, ou seja, mais quente que o normal, e a cor azul, mais
112 fria que o normal e se for branco é entorno da normal, ou seja, entorno da média, no
113 momento não tem El niño, nem La niña, a condição no momento é de neutralidade, uma
114 boa notícia, mostrou através de uma animação como são os dois fenômenos, isso
115 significa que o oceano Pacífico deve continuar na condição neutra. Segundo Meiry, não
116 basta olhar só o pacífico, tem que olhar também o oceano Atlântico. Ela explica que as
117 cores são indicadas para água quente, temperatura acima da normal de cor vermelha;
118 água fria, temperatura abaixo da normal de cor azul e cor branca com temperatura
119 dentro da normal. Mostrou um mapa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) do
120 Oceano Atlântico. A condição atual do Atlântico apresenta uma neutralidade.
121 Apresentou uma previsão para o acumulado dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro,
122 com uma baixa confiabilidade devido os estudos basearem-se nas chuvas da pré-estação
123 e com as chances das chuvas ficarem abaixo da normal e um não bom início da estação
124 chuvosa, lembrando que o acumulado nesse período na bacia é de 192 mm. Os modelos
125 americano e europeu mostram um Dipolo negativo, ou seja, mais quente no oceano
126 Atlântico Tropical sul e mais frio no norte com o oceano Pacífico esfriando, ela observa
127 que esses modelo não trazem muita confiabilidade na previsão. Nas suas considerações
128 finais apresentou: tendências, maior probabilidade de condição neutra no Oceano
129 Pacífico; a dependência das condições do Oceano Atlântico; necessidade de fazer o
130 monitoramento e verificar como deverá ficar a condição do Atlântico com uma baixa
131 previsibilidade da temperatura do oceano tropical, pois sua bacia é pequena e muito
132 dinâmica e pode se alterar mais rapidamente. O primeiro prognóstico climático deve ser

133 divulgado na segunda quinzena de janeiro de 2020, após o processamento de todos os
134 modelos e dados disponíveis, uma previsão um pouco mais confiável para os meses de
135 fevereiro, março e abril. O presidente agradeceu a presença da palestrante e já fez o
136 convite para no final de janeiro, provavelmente no dia trinta (30), durante a reunião
137 ordinária de avaliação de operação, fazer as previsões para a quadra chuvosa. Daniel
138 Gomes, em seguida explica que o Fórum Cearense de Comitês de Bacias (FCCB), que é
139 uma instância colegiada que agrega os doze (12) Comitês do Estado do Ceará, resolveu
140 homenagear aquelas pessoas ou instituições pelos relevantes serviços prestados no
141 âmbito da bacia, chamada de Comenda Antônio Zaranza, este que foi um dos grandes
142 estudiosos dos recursos hídricos no Estado do Ceará, e todos os anos os Comitês de
143 bacias agraciam uma pessoa ou uma instituição. Então, convidou o Sr. Everardo Alves,
144 da Comunidade Lagoa das Pedras, do município de Apuiarés para dar sua palestra, este
145 disse que era apicultor e meliponicultor, explicou que iniciou os seus trabalhos, em
146 2005, com a meliponicultura, sem nenhuma experiência. Há três (3) anos tinha iniciado
147 as pesquisas sozinho, cinco anos depois já tinha dez (10) pessoas, quando se formou um
148 grupo, isso foi se disseminando, hoje no Vale do Curu existem cinco (5) grupos, onde
149 foi formado o “Rede Néctar do Sertão”. Como isso se deu? Foram selecionados dois (2)
150 membros de cada grupo para fazer um curso com a duração de cinco (5) meses para
151 formar essa rede, com a finalidade de fortalecer a atividade. Explicou as etapas de
152 produção do mel a partir das abelhas jandaíra, sem ferrão e a africanizada (Ápis
153 mellifera), conhecida como abelha-italiana, com ferrão. Mostrou todos os equipamentos
154 necessários para o desenvolvimento de sua atividade, bem como respondeu todas as
155 perguntas formuladas pelos presentes. Falou que a jandaíra é uma abelha seletiva, e
156 citou os nomes da sua flora apícola como: jurema, pau-d'arco, aroeira, angico, cumaru,
157 imburana todas nativas e rejeita as exóticas, como a algaroba, e que a quantidade de mel
158 depende da florada e da quadra chuvosa e que a produção em ano bom de chuva a
159 produção é de dois a três litros por colmeia. A jurema preta é quem sustenta as abelhas
160 no verão, florando de junho a outubro. Para finalizar, Everardo falou que o melhor mel
161 do mundo é o do Nordeste, e que o maior problema na atividade é a falta de organização
162 dos produtores. Daniel Gomes mais uma vez agradeceu a presença e a palestra do Sr.
163 Everardo Alves, eleito para receber a Comenda Antônio Zaranza de 2019, e deixou o
164 convite aos alunos do Ifce para visitar o meliponário de Apuiarés. O presidente falou
165 que em Pentecoste existe uma discussão sobre a implantação de um meliponário escolar,

166 para trabalhar com a rede municipal de ensino. Falou também do Parque Estadual
167 Botânico do Ceará, em Caucaia, que tem um trabalho muito bom, denominado de
168 “parque escola”, e que a visita pode ser agendada pelo site da Secretaria Estadual de
169 Meio Ambiente (SEMA), salientou que a meliponicultura é crucial para a conservação
170 do meio ambiente e chamou atenção para o viveiro de General Sampaio que tem
171 potencial para produção de mudas, inclusive está-se discutindo a possibilidade de
172 regionalização do equipamento para servir de produtor de mudas nativas para toda a
173 região nos trabalhos de florestamento e reflorestamento. O presidente lembrou ao
174 palestrante que seu prêmio será entregue no dia 27/02/2020, no Fórum Cearense, com
175 uma nova apresentação de seu trabalho para os representantes das outras onze (11)
176 bacias do Estado do Ceará. Em seguida aconteceu o sorteio de algumas garrafas de mel
177 entre os presentes. Dando continuidade, Daniel apresentou alguns informes, falou que
178 aconteceu o XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacias (XXI Encob), ocorrido em
179 Foz do Iguaçu no Paraná, e que nesse encontro foram apresentadas cinco (5) Moções,
180 uma delas perdeu o objeto, porque tratava do Fundo Estadual de Recursos Hídricos
181 (FUNERH), e houve uma atualização na lei da Política Estadual de Recursos Hídricos, e
182 o fundo deixou de existir e passou a se chamar de fonte, porém as outras quatro (4)
183 Moções que refletiram o posicionamento do nosso Comitê, frente principalmente, as
184 questões nacionais, que foram: contrária a redução da participação social, tanto no
185 Conselho Nacional de Recursos Hídricos como nas outras instâncias colegiadas; o
186 descontingenciamento dos recursos financeiros para os perímetros irrigados; a garantia
187 de recursos financeiros para o programa nacional de revitalização de bacias
188 hidrográficas e contrário ao Projeto de Lei (PL) do Marco Regulatório de Saneamento
189 Básico. Todas essas propostas foram apresentadas ao Fórum Cearense de Comitês de
190 Bacias, sendo aprovados por unanimidade, foram propostas da plenária final,
191 acompanhado de duzentos e vinte e três (223) Comitês de Bacias do Brasil inteiro,
192 sendo todas as Moções aprovadas por unanimidade. Acompanharemos o desenrolar dos
193 acontecimentos. Foi aprovado também duas moções do Comitê do Acaraú, uma diz
194 respeito ao derramamento de óleo no litoral nordestino, inclusive o Complexo Portuário
195 do Pecém, de forma preventiva, instalou barreiras de contenção na Barra do rio Curu e
196 na foz do rio Jaguaribe e a outra Moção aprovada, é contrária a revitalização do projeto
197 de exploração da mina de Itataia, que fica entre Santa Quitéria e Itatira, essa mina tem
198 um potencial de exploração de fosfato e urânio, materiais radioativos, e que para sua

199 exploração requer grandes quantidades de água e é onde nasce o rio Curu, porém o
200 barramento do projeto se deu por uma atecnia do projeto e que o empreendedor entrou
201 novamente com o processo de licenciamento ambiental. O presidente informou que no
202 XXI Encob, aconteceu uma eleição para a nova coordenação nacional, e o cearense
203 Genesiano do Comitê da Bacia do Banabuiú é o novo Coordenador Adjunto do Fórum
204 Nacional de Comitê de Bacia, sendo importante o Estado está dentro do contexto de
205 discussões a nível nacional. E agora no dia 28/02/2020, teremos a oportunidade de
206 renovar o colegiado, a mesa coordenadora do Fórum Cearense de Comitê de Bacia, com
207 a participação do presidente do CBH Curu, pleiteando uma vaga na mesa coordenadora,
208 ampliando os debates do CBH Curu também a nível Estadual e nacional. Logo a seguir,
209 Daniel apresentou o quadro de metas do Pró-Comitê. Definiu o Pró-Comitê como um
210 programa da Agência Nacional de Águas (ANA) que visa o fortalecimento dos Comitês
211 de Bacias Hidrográficas, de todo Brasil. Esse programa prevê um repasse de R\$
212 500.000,00, por Estado, por ciclos de avaliação, aproximadamente R\$ 42.000,00 por
213 Comitê de Bacia, e visa o fortalecimento das atividades dos comitês, e que cada comitê
214 é quem define as ações necessárias, e esse ano o Estado do Ceará aderiu ao programa.
215 Para isso, o comitê tem que cumprir uma série de indicadores relacionados a vários
216 componentes, como por exemplo, o funcionamento do Comitê de Bacia e explicou todo
217 o quadro de metas, citando os indicadores, como: aprovação do quadro de indicadores e
218 metas; instrumento formal de criação; regimento interno e reuniões ordinárias, e tudo
219 isso é o que nós já fazemos, todas essas informações têm que ser repassadas pelo site
220 para a ANA, para que as metas sejam consideradas cumpridas. Ainda dentro do quadro,
221 cita os indicadores do componente número dois (2): capacitação de membros novos;
222 plano de capacitação, implementação e monitoramento do plano de capacitação. Daniel
223 explicou que o CBH Curu já faz duas capacitações por ano e que em 2020 a capacitação
224 será em abril, devido as renovações do Comitê e da diretoria, então a capacitação de
225 2019 ficará para 2020, inclusive a diretoria está tentando trazer um palestrante da ANA,
226 para auxiliar na capacitação, especialmente dos novos membros. Já o plano de
227 capacitação, implementação e monitoramento será tratado ao longo do ano, porque o
228 nosso ciclo de avaliação será 2021, avaliando 2020, e só receberemos os recursos, na
229 sua integralidade se cumprirmos todos esses indicadores, caso aconteça de cumprimos
230 apenas parcialmente os indicadores o recurso será também parcial, o Estado do Ceará
231 que será avaliado e não somente do CBH Curu, ou seja, caso algum comitê não cumpra

232 integralmente, refletirá nos demais; componente de comunicação, no CBH Curu o
233 Grupo de Trabalho visa dar visibilidade as ações do Comitê. O quarto componente é o
234 cadastro nacional das instâncias colegiadas, dentro do sistema nacional de
235 gerenciamento de recursos hídricos, envolvendo o conhecimento dos membros, como
236 atua cada instituição que é membro do Comitê de Bacia? Dra. Inês Prata pede a palavra
237 para propor como ponto de pauta para a próxima reunião uma explicação para a
238 aplicação do questionário do perfil dos membros, para facilitar o conhecimento de quem
239 são os membros do comitê, pois essa explicação já aconteceu no CBH Litoral e deixou
240 uma margem de erro. O quinto componente, apresentado pelo presidente, são os
241 instrumentos com os indicadores: termo de referência para o plano de bacia ou plano de
242 enquadramento, estudos para a implementação da cobrança, aprovação de cobrança,
243 revisão do plano e revisão de cobrança. Essas etapas de indicadores são deixadas para o
244 último ciclo de avaliação, esse programa tem uma proposta de avaliação de cinco anos,
245 nós colocamos o plano de bacia e o enquadramento para o último ano, porque
246 normalmente um plano de bacia não é um instrumento que se construa da noite para o
247 dia, é uma ação a longo prazo. Hoje, o CBH Curu tem um plano, porém está
248 desatualizado, já no enquadramento não existe uma metodologia definida para a
249 avaliação do enquadramento na região do semiárido. Esse programa deixa a
250 possibilidade de se utilizar de um outro indicador, caso o não cumprimento de alguma
251 meta, a ANA disponibilizou outras metas chamadas “guarda-chuva”. Citou as duas
252 metas guarda-chuva, a alocação negociada do Vale do Curu e dos reservatórios isolados,
253 Marcelo Bezerra citou também as Comissões Gestoras como parte das metas. O sexto
254 componente, indicador de acompanhamento de avaliação, de auto-avaliação do Comitê,
255 que é feito pelo Comitê ou pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH).
256 Para as previsões, Daniel falou de doze comitês de bacias, com uma data de início,
257 outubro de 2019, ou seja, o Estado do Ceará aderiu, fez a capacitação, pactuou o quadro
258 de metas, por isso estamos aptos para receber os recursos federal da ANA, destinado a
259 Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) e esta ainda vai definir quem será o órgão gestor
260 do programa, com a previsão do final do contrato, que é setembro de 2025, portanto, são
261 cinco anos de avaliações. Dando prosseguimento, Daniel passou a palavra para Heleni
262 Viana para que ela apresentasse a assiduidade das instituições do CBH Curu no ano de
263 2019 e na Gestão de 2016 à 2020, Heleni iniciou explicando que foi definido pela
264 Comissão Coordenadora de Renovação (CCR) que a assiduidade seria um dos critérios

265 para as instituições que são membros do Comitê num possível empate de disputa no 7º
266 Congresso de Renovação do CBH Curu, daí ela apresentou a assiduidade de 2019,
267 quando mostrou e leu uma tabela com os nomes das instituições, o número de reuniões
268 realizadas no ano, as respectivas frequências e o percentual de presença por reunião. Na
269 gestão de 2016 a 2020, mostrou o número de reuniões ordinárias e extraordinárias, no
270 seu total e para cada ano da gestão, bem com a porcentagem de presença de cada
271 instituição durante o mandato. O presidente continua com uma explicação sobre a
272 vacância na diretoria, e que foi devido a saída da Secretária Adjunta Elizangela,
273 Secretária de Agricultura de Apuiarés, devido a mudanças na gestão do seu município e
274 a proximidade da renovação do Comitê e da Diretoria, o mesmo optou pela permanência
275 da vacância. Daniel avisa que com relação a instalação do viveiro de mudas nativas de
276 General Sampaio e a SEMA está propondo um processo de gestão compartilhada e
277 regional desta unidade, que tem a possibilidade de beneficiar quinze municípios da
278 região, sendo onze da Bacia do Curu, inclusive membros do Comitê, são eles: General
279 Sampaio, Canindé, Irauçuba, Itapajé, Tejuçuoca, Paramoti, Caridade, Itatira, Apuiarés,
280 Pentecoste devem receber em breve um ofício informando a realização de uma reunião
281 e marcando um segundo momento para que os municípios façam a adesão oficial, um
282 termo de cooperação que será firmado entre a SEMA e os municípios. Fechando a
283 pauta, o presidente apresentou uma tabela com o “Planejamento das Atividades do CBH
284 Curu para o ano 2020”, leu as sugestões, deu sugestões e também ouviu sugestões para
285 a aprovação pela plenária. Para finalizar, Daniel agradeceu mais uma vez a presença de
286 todos e desejou um feliz natal e um ano novo repleto de felicidades. **Encaminhamento:**
287 Dra. Inês Prata propôs como ponto de pauta para a próxima reunião uma explicação
288 para a aplicação do questionário do perfil. Perguntado sobre mais alguma dúvida ou
289 pergunta? Sem mais pronunciamentos, o presidente agradeceu mais uma vez a presença
290 de todos e deu por encerrada a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Wellington
291 Maciel de Oliveira, analista em gestão de Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste,
292 elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada pelos membros.

293
294
295
296
297

